



RELATÓRIO ANUAL 2019

 **SICOOB CREDLÍDER**
Cooperativa de Crédito



CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Oswaldo Pereira Caproni
Presidente

Jesus Bacani
Vice-Presidente

Idineu Possoni Júnior
Secretário

CONSELHEIROS VOGAIS
Encarnação Manzano
José Roberto Latorre
Sergio Aparecido Isola
Wilma Aparecida Monteiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Oswaldo Pereira Caproni
Diretor Presidente

Jesus Bacani
Diretor Operacional

Idineu Possoni Júnior
Diretor Administrativo

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS
Antônio Carlos de Moraes
Fabiana Gonzales Dias
Ivo Ferreira de Lima

SUPLENTES

Everton Brandt Uyemura
Luiz Capela
Paulo Cesar da Silva

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	4
Gráficos	6
Demonstrações financeiras	11
Relatório da administração	12
Balanco Patrimonial	14
DSP	14
DMPL	15
DFC	15
Notas explicativas	16
Relatório de Auditoria	29
Parecer Conselho Fiscal	30

MISSÃO, VISÃO E VALORES

SICOOB CREDLÍDER

Missão

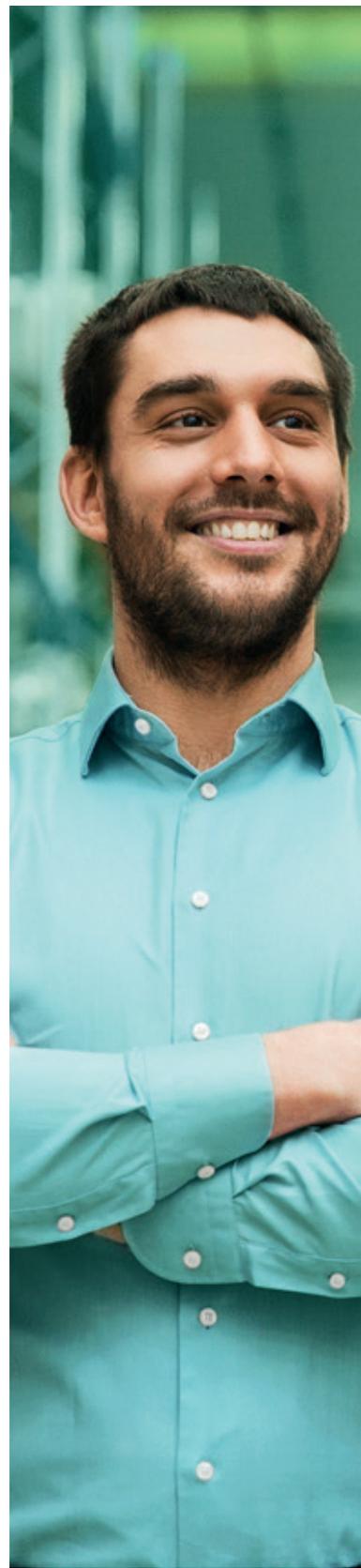
Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

Valores

- ✓ Respeito e Valorização das Pessoas;
- ✓ Cooperativismo e Sustentabilidade;
- ✓ Ética e Integridade;
- ✓ Excelência e Eficiência;
- ✓ Liderança Responsável;
- ✓ Inovação e Simplicidade



Prezado (a) associado (a),

Iniciamos 2020 com a determinação de fazer da SICOOB CREDLIDER uma cooperativa que se orgulha a cada ano do seu trabalho e, em especial, da família cooperativista. Em 2019, colheu bons frutos e este ano, certamente, espera surpreender ainda mais. Os diferenciais e a qualidade dos colaboradores, assim como a busca constante de aperfeiçoamento, vem, a cada ano, melhorando e ampliando sua atuação, contribuindo de maneira ímpar na prestação de serviços ao oferecer assistência financeira, bem-estar e tranquilidade aos seus associados. Trabalhando principalmente, com recursos próprios e, sem fins lucrativos, dificilmente se rende as distorções do cenário financeiro, transformando-se em alternativa segura aos que desejam um atendimento personalizado. Tem como bandeira a distribuição de sobras entre seus cooperados e um objetivo sócio econômico muito forte. Novos desafios são esperados, mas serão enfrentados, com vontade e competência, seguindo a trilha para seu maior crescimento e desenvolvimento. Em 2019 superamos as expectativas quanto aos Ativos, Depósitos a prazo, Operações de Crédito e Número de associados, dentre outros. Destaca-se ainda, a parceria com a ACV – Associação Comercial de Votuporanga, que oportunizou palestras com abordagens sobre aspectos da educação e gestão financeira, ações que podem ajudar a diminuir os gastos e gerar crescimento nos ganhos, e oportunidades. O público pode conhecer o funcionamento do sistema cooperativo de crédito mais de perto e sanar dúvidas a respeito do assunto. A tendência é, em 2020 repetir esses feitos além de outros. Com foco no desenvolvimento local e regional, a cooperativa prima pela qualidade e respeito aos associados estabelecendo vínculos fortalecedores da união pela confiança e credibilidade incontestes. Nessa união está a sua força e pujança, fazendo da SICOOB CREDLIDER o orgulho de todos seus associados e STAKEHOLDERS.

*Oswaldo Pereira Caproni
Presidente do Conselho de Administração*

CAMPANHA “CRIANÇA SOLIDÁRIA”

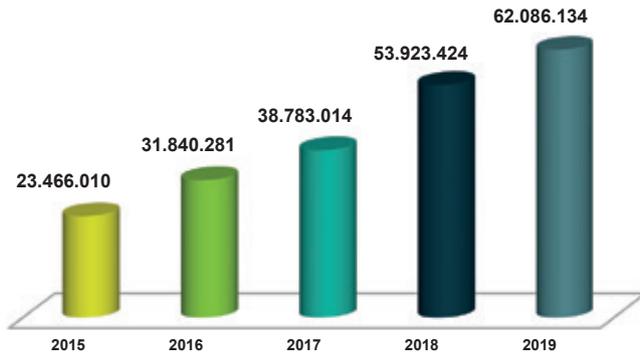
A Campanha “Criança Solidária” foi realizada em parceria com a ACV – Associação Comercial de Votuporanga, e teve como objetivo promover e estimular a integração das ações voluntárias de cooperados e colaboradores, desenvolvendo a solidariedade cooperativista.

ALEGRIA e GRATIDÃO definiram o final de semana do Dia das Crianças (12/10), onde a Credlíder, no dia 11/10, espalhou a felicidade para centenas de crianças.

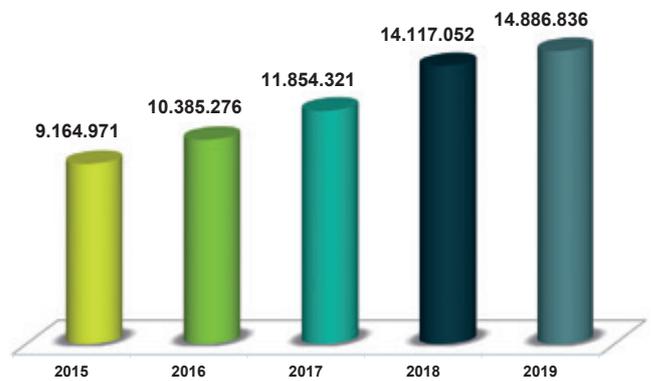
A campanha “Criança Solidária” foi um sucesso e os mais de 350 brinquedos arrecadados, nos 03 Postos de Atendimento, Valentim Gentil, General Salgado e Votuporanga, foram distribuídos para os pequenos em oito instituições. Boas ações mudam o mundo e o Sicoob Credlíder apoia essa ideia.



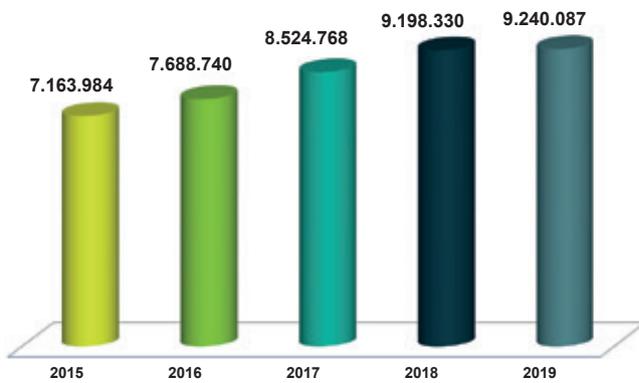
Ativos (Em reais)



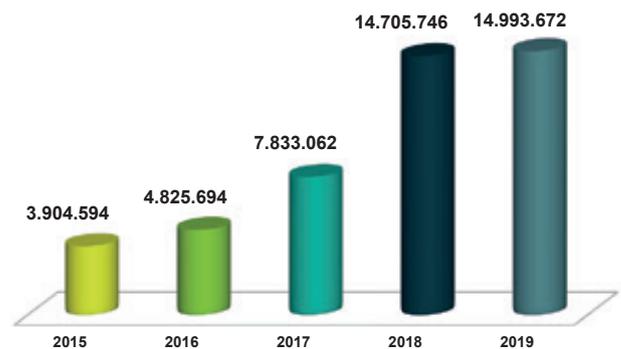
Patrimônio Líquido (Em reais)



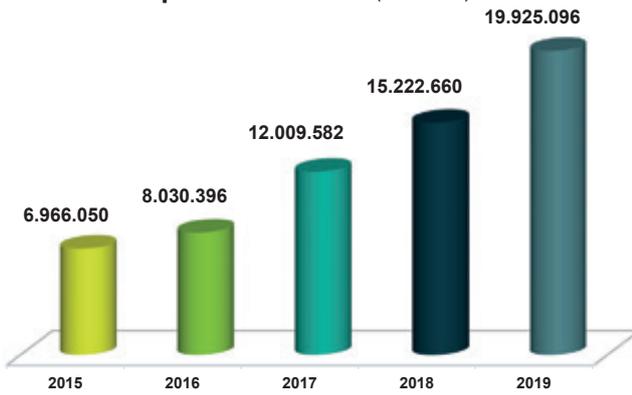
Capital Social (Em reais)



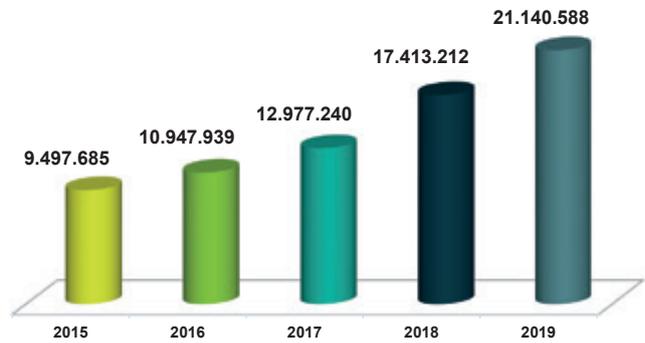
Depósitos à Vista (Em reais)



Depósitos a Prazo (Em reais)



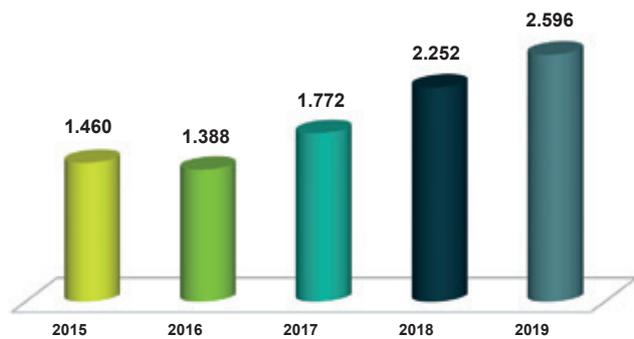
Operações de Crédito (Em reais)



Sobras Líquidas (Em reais)

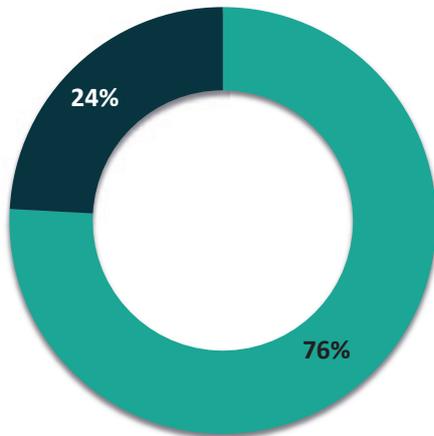


Cooperados



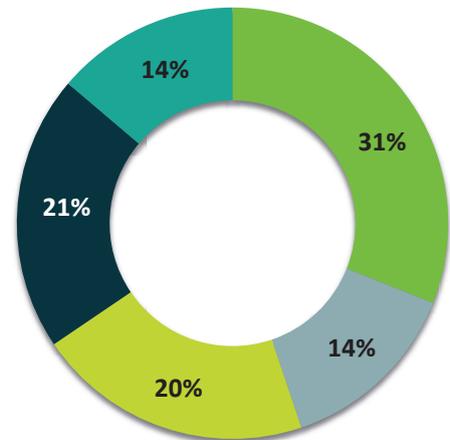
QUADRO FUNCIONAL

GÊNERO



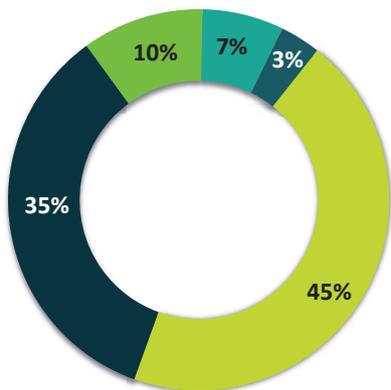
■ MULHERES
■ HOMENS

TEMPO DE CASA



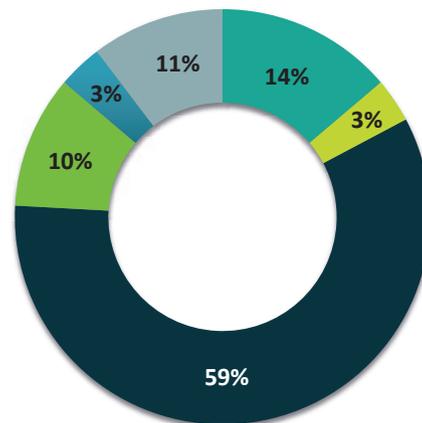
■ Até 2 anos
■ De 2 a 4 anos
■ De 4 a 6 anos
■ De 6 a 8 anos
■ Acima de 8 anos

FAIXA ETÁRIA



■ Até 20
■ De 20 a 29
■ De 30 a 39
■ De 40 a 49
■ Acima de 60

ESCOLARIDADE



■ PÓS GRAD. / MBA - COMPLETO
■ PÓS GRAD. / MBA - INCOMPLETO
■ ENSINO SUP. COMPLETO
■ ENSINO SUP. INCOMPLETO
■ ENSINO MÉDIO COMPLETO
■ ENSINO FUNDAMENTAL

SORTE SUA DE SER SICOOB, CONTRIBUIR
PARA SUA REGIÃO E CONCORRER A MAIS DE
R\$ 5 MILHÕES EM PRÊMIOS!

PROMOÇÃO
SORTE ASSIM SÓ NO SICOOB



5 CAMINHONETES
HILUX 0 KM



16 CARROS
COROLLA 0 KM



33 CARROS
HB20 0 KM



48
MOTOS
HONDA NXR



192
SMARTPHONES
SAMSUNG



240
PRÊMIOS NO VALOR
DE 2 MIL REAIS*

**CONTRATOU OU USOU OS PRODUTOS E SERVIÇOS PARTICIPANTES DA PROMOÇÃO,
JÁ ESTÁ CONCORRENDO! QUANTO MAIS UTILIZAR, MAIS CHANCES DE GANHAR.**

Confira em sicoob.com.br/sorteassim
todos os produtos e serviços que geram números da sorte.

SICOOB
Faça parte.

Central de Atendimento 24 horas: Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - De segunda a sexta - das 8h às 20h

Ouvidoria: 0800 725 0996 - De segunda a sexta - das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br

Participação de 1º/2/20 a 31/12/20 para pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas em território nacional e associadas às cooperativas singulares pertencentes ao Sistema Sicoob, que estejam adimplentes. Limite de até 294 números da sorte por CPF/cooperativa de vinculação e de 282 números da sorte por CNPJ/cooperativa de vinculação. Consulte condições de participação, datas dos sorteios, relação de produtos participantes e número do Certificado de Autorização SECAP/ME no regulamento em <http://sicoob.com.br/sorteassim>. *Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança. Imagens e cores ilustrativas.

O SICOOB TEM SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA VOCÊ.



Economize da infância à melhor idade.

Produtos e serviços financeiros para todas as fases da vida, com as melhores taxas para você economizar.

- Kids • Jovem • Sênior
- Universitário • Funcionário
- Profissional Liberal

SE É MAIS EM CONTA, É MAIS NA SUA CONTA.



Procure uma cooperativa.
Ouvidoria: 0800 725 0996 - Atendimento: seg. a sex. das 8h às 20h - www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - www.sicoob.com.br



O SICOOB TEM SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA SUA EMPRESA.

Se você é empresário do comércio, do setor de serviços ou da indústria; se tem uma startup ou é um jovem empreendedor, o Sicoob tem as melhores soluções para seu negócio, com taxas e condições que só a maior instituição financeira cooperativa do Brasil pode oferecer. Afinal, aqui a gente compartilha os resultados e se une para você chegar mais longe.

SE É MAIS EM CONTA, É MAIS NA SUA CONTA.

Fale com uma cooperativa Sicoob.

sicoob.com.br
Ouvidoria: 0800 725 0996
Atendimento: seg. a sex. das 8h às 20h
www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SICOOB CREDLÍDER

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito Credlíder - SICOOB CREDLÍDER na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDLÍDER completou 16 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDLÍDER obteve um resultado de R\$ 928.538, antes do pagamento de juros ao capital e apuração das destinações legais e estatutárias, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 6%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 35.083.538. Por sua vez a carteira de créditos representava o montante de R\$ 23.021.718.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural R\$ 8.892.763 39%

Carteira Comercial R\$ 14.128.955 61%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 38% da carteira, no montante de R\$ 8.688.378.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 34.918.768, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 17%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista R\$ 14.993.672 43%

Depósitos a Prazo R\$ 19.925.096 57%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 42% da captação, no montante de R\$ 15.399.269.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDLÍDER era de R\$ 14.028.884 em 31/12/2019. O quadro de associados era composto por 2.596 Cooperados, havendo um acréscimo de 15% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDLÍDER adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

Destacamos a adesão junto a Central SICOOB SÃO PAULO, desde o ano de 2016, dos serviços centralizados de controles internos, contabilidade e folha de pagamentos. A centralização dos serviços junto à cooperativa central visa proporcionar a ampliação dos negócios da cooperativa; padronizar processos e procedimentos administrativos, reduzir custos, obter ganho de escala, com qualidade e confiabilidade nas informações geradas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para

exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 3 (três) anos na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDLÍDER aderiram, em 2010, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDLÍDER registrou 12 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 12 reclamações, 07 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente e 05 foram consideradas improcedentes.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Votuporanga (SP), 29 de janeiro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (EM REAIS)

Ativo	Notas	31-dez-19	31-dez-18	Passivo e patrimônio líquido	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	1.198.275	670.746	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	13	34.918.768	29.928.407
Títulos e valores mobiliários	5	25.986.823	21.359.585	Obrigações por empréstimos e repasses	14	2.822.793	3.384.298
Relações interfinanceiras	6	5.898.440	5.458.912	Relações interdependências	15	1.919.728	1.932.565
Operações de crédito	7	12.834.207	11.050.583	Obrigações sociais e estatutárias	16.1	1.045.141	787.835
Outros créditos	8	84.273	59.430	Obrigações fiscais e previdenciárias	16.2	142.626	105.357
Outros valores e bens	9	1.058.299	1.056.579	Obrigações diversas	16.3	486.778	622.926
Total do ativo circulante		47.060.317	39.655.835	Total do passivo circulante		41.335.834	36.761.388
Não circulante				Não circulante			
Realizável a Longo Prazo				Exigível a Longo Prazo			
Títulos e valores mobiliários	5	2.000.000	3.091.974	Obrigações por empréstimos e repasses	14	5.853.454	3.044.984
Operações de crédito	7	8.306.380	6.362.629	Obrigações diversas	16.3	10.009	-
Total do realizável a longo prazo		10.306.380	9.454.603	Total do passivo não circulante		5.863.463	3.044.984
Permanente				Patrimônio líquido			
Investimentos	10	1.017.690	893.168	Capital social	18.a	9.240.087	9.198.330
Imobilizações de uso	11	3.667.208	3.872.231	Reserva legal	18.b	5.493.480	4.584.160
Intangível	12	34.539	47.587	Sobras do exercício	18.c/d	153.269	334.562
Total do permanente		4.719.437	4.812.986	Total do patrimônio líquido		14.886.836	14.117.052
Total do ativo não circulante		15.025.817	14.267.589	Total do passivo e do patrimônio líquido		62.086.134	53.923.424
Total do ativo		62.086.134	53.923.424				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS (EM REAIS)

	Notas	2º Semestre de		
		2019	31-dez-19	31-dez-18
Ingressos e receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito	-	2.749.552	5.339.839	4.330.737
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	743.873	1.463.590	1.241.566
	21.1	3.493.425	6.803.429	5.572.303
Dispêndios e despesas da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado	13b	(600.322)	(1.130.319)	(945.356)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	-	(272.166)	(528.454)	(421.782)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(757.569)	(2.188.040)	(592.313)
	22.1	(1.630.057)	(3.846.813)	(1.959.451)
Resultado bruto da intermediação financeira	-	1.863.368	2.956.616	3.612.852
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais				
Ingressos e receitas de prestação de serviços	-	632.405	1.288.969	1.143.501
Dispêndios e despesas de pessoal	-	(1.027.041)	(2.056.668)	(1.777.041)
Outros dispêndios e despesas administrativas	-	(1.118.051)	(2.198.214)	(1.795.527)
Dispêndios e despesas tributárias	-	(25.766)	(61.555)	(41.904)
Outros ingressos e rendas operacionais	21	622.653	1.322.208	857.931
Outros dispêndios e despesas operacionais	22	(97.438)	(218.433)	(119.629)
		(1.013.238)	(1.923.692)	(1.732.669)
Resultado operacional		850.130	1.032.924	1.880.183
Resultado não operacional				
Receitas não operacionais	-	1.550	1.550	165.000
Despesas não operacionais	-	-	(30.000)	(1.936)
	23	1.550	(28.450)	163.064
Resultado antes da tributação e das participações		851.680	1.004.474	2.043.247
Imposto de renda e contribuição social	-	(60.983)	(75.936)	(95.019)
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias		790.697	928.538	1.948.228
Juros ao capital	20	(162.193)	(162.193)	(222.036)
Resultado antes das destinações estatutárias		628.504	766.344	1.726.192
F A T E S - Atos não cooperativos	19	-	-	(53.382)
F A T E S - Atos cooperativos	-	(38.317)	(38.317)	(83.641)
Reserva legal	-	(574.758)	(574.758)	(1.254.607)
Sobras líquidas do exercício/semestre		15.428	153.269	334.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM REAIS)

	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2017	8.601.239	(76.471)	3.029.703	299.850	11.854.321
Destinação das sobras exercício anterior					
Constituição de reservas	-	-	299.850	(299.850)	-
Integralização/subscrição de capital	882.490	(42.149)	-	-	840.341
(-) Devolução de capital	(383.370)	-	-	-	(383.370)
Sobras líquidas	-	-	-	1.948.228	1.948.228
Integralização de juros ao capital	217.520	-	-	(222.036)	(4.516)
IRRF sobre juros ao capital	(929)	-	-	-	(929)
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	-	(53.382)	(53.382)
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	(83.641)	(83.641)
Reserva legal	-	-	1.254.607	(1.254.607)	-
Saldos em 31/12/2018	9.316.950	(118.620)	4.584.160	334.562	14.117.052
Destinação das sobras exercício anterior					
Constituição de reservas	-	-	334.562	(334.562)	-
Integralização/subscrição de capital	694.479	-	-	-	694.479
(-) Devolução de capital	(807.980)	-	-	-	(807.980)
Sobras líquidas	-	-	-	928.538	928.538
Integralização de juros ao capital	155.346	-	-	(162.193)	(6.847)
IRRF sobre juros ao capital	(88)	-	-	-	(88)
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	-	-	-
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	(38.317)	(38.317)
Reserva legal	-	-	574.758	(574.758)	-
Saldos em 31/12/2019	9.358.707	(118.620)	5.493.480	153.269	14.886.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (EM REAIS)

	31/12/2019	31/12/2018
Atividades operacionais		
Resultado antes das destinações estatutárias	1.004.474	2.043.247
Ajustes por:		
IRPJ / CSLL	(75.936)	(95.019)
Participações no Lucro(Sobra)	(162.193)	(222.036)
Provisão para operações de crédito	(2.188.040)	220.989
Depreciações e Amortizações	226.177	237.712
	(1.195.519)	2.184.893
Variação nos ativos e passivos		
Títulos e valores imobiliários	1.091.974	675.620
(Aumento) redução de operações de crédito	(1.539.336)	(4.656.961)
(Aumento) redução outros créditos	(24.843)	(4.545)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(1.720)	3.288
Aumento (redução) depósitos	4.990.361	10.085.764
Obrigações por empréstimos e repasses	2.246.965	1.958.521
Relações interdependências	(12.837)	399.643
Aumento (redução) obrigações sociais e estatutárias	257.306	162.477
Aumento (redução) obrigações fiscais e previdenciárias	37.269	31.898
Aumento (redução) obrigações diversas	(126.138)	239.376
	6.919.002	8.895.081
Caixa gerado nas operações	5.723.483	11.079.974
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aportes de capital em investimento	(124.522)	(33.332)
Aquisições e baixas de Imobilizado e Intangível	(8.105)	(57.094)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(132.628)	(90.426)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento por novos aportes de capital	694.479	840.341
Devolução de capital à cooperados	(807.980)	(383.370)
Juros ao capital	155.346	217.520
IRRF sobre juros ao capital	(88)	(929)
FATES - Resultado de atos não cooperativos	-	(53.382)
FATES - Resultado de atos cooperativos	(38.317)	(83.641)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	3.440	536.539
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	5.594.295	11.526.087
No início do período	27.489.243	15.963.156
No fim do período	33.083.538	27.489.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDLÍDER - SICOOB CREDLÍDER**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **22/04/2002**, filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDLÍDER** possui **3** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **VOTUPORANGA - SP, VALENTIM GENTIL – SP e GENERAL SALGADO - SP**.

O **SICOOB CREDLÍDER** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 15/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICCOB SP e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Depósitos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de Dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	1.198.275	670.746
Títulos e valores mobiliários (Mantidos no curto prazo)	25.986.823	21.359.585
Relações interfinanceiras - centralização financeira	5.898.440	5.458.912
TOTAL	33.083.538	27.489.243

5. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de Dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Título de Renda Fixa	25.986.823	2.000.000	27.986.823	24.451.559
TOTAL	25.986.823	2.000.000	27.986.823	24.451.559

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB SP**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

6. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de **2019** e de **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	5.898.440	5.458.912
TOTAL	5.898.440	5.458.912

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB SP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	8.842.725	5.272.647	14.115.372	11.874.790
Financiamentos	7.234	6.350	13.584	-
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.198.160	3.694.603	8.892.763	6.429.282
Total de Operações de Crédito	14.048.119	8.973.600	23.021.719	18.304.072
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.213.911)	(667.219)	(1.881.130)	(890.861)
TOTAL	12.834.208	8.306.381	21.140.589	17.413.211

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	-	-	216.301	216.301	-	-	-
A	0,5%	Normal	2.727.545	-	3.534.596	6.262.141	(31.311)	5.549.057	(27.745)
B	1%	Normal	3.395.295	13.583	2.635.059	6.043.938	(60.439)	6.381.082	(63.811)
B	1%	Vencidas	26.260	-	-	26.260	(263)	23.282	(233)
C	3%	Normal	4.418.930	-	1.546.205	5.965.135	(178.954)	4.649.570	(139.487)
C	3%	Vencidas	109.467	-	-	109.467	(3.284)	19.080	(572)
D	10%	Normal	1.416.215	-	540.418	1.956.633	(195.663)	556.688	(55.669)
D	10%	Vencidas	110.952	-	-	110.952	(11.095)	82.481	(8.248)
E	30%	Normal	401.506	-	147.103	548.609	(164.583)	235.244	(70.573)

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	Vencidas	155.811	-	-	155.811	(46.743)	180.634	(54.190)
F	50%	Normal	416.555	-	-	416.555	(208.278)	89.515	(44.758)
F	50%	Vencidas	234.307	-	-	234.307	(117.153)	170.351	(85.175)
G	70%	Normal	18.658	-	-	18.658	(13.061)	25.728	(18.009)
G	70%	Vencidas	236.241	-	119.249	355.490	(248.843)	63.237	(44.266)
H	100%	Normal	74.541	-	56.565	131.106	(131.106)	80.226	(80.226)
H	100%	Vencidas	373.087	-	97.267	470.354	(470.354)	197.898	(197.898)
Total Normal			12.869.247	13.583	8.676.247	21.559.077	(983.395)	17.567.110	(500.278)
Total Vencidos			1.246.125	-	216.516	1.462.641	(897.735)	736.963	(390.583)
Total Geral			14.115.372	13.583	8.892.763	23.021.718	(1.881.130)	18.304.073	(890.861)
Provisões			(1.455.106)	(136)	(425.889)	(1.881.130)	-	(890.861)	-
Total Líquido			12.660.266	13.448	8.466.874	21.140.588	-	17.413.212	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	6.275.302	2.567.423	5.272.647	14.115.372
Financiamentos	1.798	5.436	6.350	13.583
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	658.692	4.539.468	3.694.603	8.892.763
TOTAL	6.935.792	7.112.327	8.973.600	23.021.718

* Não inclui provisões para operações de crédito.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	719.313	-	-	719.313	3%
Setor Privado - Indústria	233.084	-	-	233.084	1%
Setor Privado - Serviços	6.996.941	13.583	-	7.010.524	30%
Pessoa Física	5.326.868	-	8.892.763	14.219.631	62%
Outros	839.166	-	-	839.166	4%
TOTAL	14.115.372	13.583	8.892.763	23.021.718	100%

* Não inclui provisões para operações de crédito.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(890.860)	(669.871)
Constituições/reversões	(1.898.823)	(495.992)
Transferência para prejuízo	908.553	275.003
TOTAL	(1.881.130)	(890.860)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	935.312	4%	658.784	4%
10 Maiores Devedores	5.514.069	24%	4.516.547	25%
50 Maiores Devedores	15.042.537	65%	12.270.130	67%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	(890.861)	(669.872)
Constituições/reversões no período	(1.898.822)	(495.992)
Transferência/reversões para prejuízo no período	908.553	275.003
TOTAL	(1.881.130)	(890.861)

h) Operações renegociadas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	2.386.772	2.350.151
Valor das operações transferidas no período	1.159.188	313.772
Valor das operações recuperadas no período	(154.245)	(277.151)
TOTAL	3.391.715	2.386.772

Durante o exercício de 2019, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 2.527.134 compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores (2018 – R\$ 961.287).

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Avais e fianças honrados (a)	160.325	107.463
Rendas a receber (b)	-	16.702
Adiantamentos e antecipações salariais	796	6.204
Impostos e contribuições a compensar	12.150	12.197
Títulos e créditos a receber (c)	5.245	4.458
Diversos (d)	38.246	6.312
(-) Provisão para outros créditos (e)	(132.489)	(93.906)
TOTAL	84.273	59.430

(a) - Refere-se às operações com cartão de crédito de associados inadimplentes que entraram em cessão de crédito.

(b) - Em rendas a receber estão registrados os valores referentes aos convênios com bancos e empresas para recebimento de contas como: energia elétrica, saneamento, telecomunicações, tributos municipais, estaduais e federais, entre outros, de liquidez dentro de 90 dias.

(c) - Em títulos e créditos a receber estão registrados os valores a receber de tarifas.

(d) - Refere-se substancialmente a pendências a regularizar no montante de R\$ 25.398.

(e) - A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio	1.049.735	1.049.735
Despesas Antecipadas	8.564	6.844
TOTAL	1.058.299	1.056.579

a) Em Bens Não de Uso Próprio estão registrados substancialmente a compra de terreno para uso da cooperativa, reclassificados para este grupo, após esgotado o prazo de 3 anos para início da construção pela administração.

b) Refere-se a prêmios de seguros.

10. Investimentos

O saldo é representado por quotas do **SICOOB SP**.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	1.017.690	893.168
TOTAL	1.017.690	893.168

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Taxa Depreciação
	Total Líquido		
Imobilizado em Curso	-	18.000	-
Edificações	4.000.000	4.000.000	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(496.444)	(336.444)	-
Instalações	72.924	80.610	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(45.896)	(46.558)	-
Móveis e equipamentos de Uso	297.288	276.662	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(204.903)	(179.482)	-
Sistema de Comunicação	13.963	12.347	20%
Sistema de Processamento de Dados	229.816	227.597	10%
Sistema de Segurança	104.623	104.623	10%
Sistema de Transporte	28.000	28.000	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(332.163)	(313.124)	-
TOTAL	3.667.208	3.872.231	-

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da instituição, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros Ativos Intangíveis	118.416	118.416
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(83.877)	(70.829)
TOTAL	34.539	47.587

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	14.993.672	14.705.747
Depósito a Prazo	19.925.096	15.222.660
TOTAL	34.918.768	29.928.407

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	1.945.505	5%	2.146.362	7%
10 Maiores Depositantes	11.283.885	31%	9.003.828	30%
50 Maiores Depositantes	22.626.410	62%	18.693.843	63%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos a Prazo	1.079.954	906.620
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	50.365	38.736
TOTAL	(1.030.319)	945.356

14. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	31/12/2019		31/12/2018
		Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
Recursos do Bancoob	De 6,25% a	2.980.254	6.343.870	4.924.791
(-) Despesas a Apropriar - Bancoob	8,5%	(157.462)	(490.416)	(454.029)
TOTAL		2.822.793	5.853.454	4.470.762

15. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento	1.918.857	1.931.854
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	871	711
TOTAL	1.919.728	1.932.565

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

16. Outras obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.902	-	7.036
Sociais e Estatutárias – 16.1	1.045.141	-	787.835
Fiscais e Previdenciárias – 16.2	137.724	-	98.321
Diversas	486.788	10.009	622.926
TOTAL	1.674.555	10.009	1.516.118

16.1 Sociais e estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	90.204	98.568
Resultado de Atos com Não Associados	381.540	381.540
Cotas de Capital a Pagar (b)	573.397	307.727
TOTAL	1.045.141	787.835

(a) - O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) - Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para impostos e contribuições/lucros	49.044	30.737
Impostos e contribuições a recolher	88.680	67.584
TOTAL	137.724	98.321

16.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	662	-	12.000
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (b)	57.299	-	41.777
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	273.026	-	242.646
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	101.507	4.009	204.100
Provisão para Passivos Contingentes	-	6.000	-
Credores Diversos – País (e)	54.284	-	122.403
TOTAL	486.778	10.009	622.926

(a) - Referem-se à provisão para pagamento de despesas junto a fornecedores.

(b) - Referem-se às obrigações de pagamentos das contas salário.

(c) - Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e administrativas.

(d) - Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 105.516,45 (R\$ 118.729,22 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(e) - Em credores diversos estão registradas pendências a regularizar, basicamente na compensação.

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDLÍDER** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	9.240.087	9.198.330
Associados	2.571	2.252

b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 75%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, as normas do Banco Central do Brasil e a posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As perdas são rateadas conforme o Estatuto Social e definição da AGO.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	766.344	1.726.192
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(53.382)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	766.344	1.672.810
Destinações estatutárias		
Reserva legal (75%)	(574.758)	(1.254.607)
Fundo de assistência técnica, educacional e social (5%)	(38.317)	(83.641)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	153.269	334.562

19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receita de prestação de serviços	694.197	507.456
Despesas específicas de atos não cooperativos	(270.590)	(42.237)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(60.835)	(227.269)
Resultado de atos não cooperativos	362.772	237.950
Receita (despesas) não operacionais, líquidas	(28.450)	163.064
Resultado de atos não cooperativos	334.322	401.014
(-) Imposto de renda e Contribuição social	(75.936)	(107.169)
(-) Receitas de vendas de quotas de consórcios com Associados (Resolução Sicoob Confederação 129/16)	(41.481)	(13.904)
(-) Receita de vendas de seguros com Associados (resolução Sicoob Confederação 129/16)	(46.939)	(44.189)
(-) Receitas de comissão de faturamento e antecipação de recebíveis do negócio Sipag (Resolução Sicoob Confederação 145/16)	(317.415)	(182.370)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(147.449)	53.382

20. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

21. Outros ingressos e rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de encargos e despesas	6.246	2.620
Reversão de provisão para garantias prestadas	284.544	3.299

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ingressos e depósitos intercooperativos	237.691	243.377
Outras rendas operacionais	793.727	608.635
TOTAL	1.322.208	857.931

21.1 Ingressos da intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	248.699	144.875
Rendas de Empréstimos	3.184.010	2.550.821
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.223.499	934.034
Rendas de Financiamentos	771	731
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	271.234	35.516
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	44.454	153.218
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	216.768	234.079
Rendas c/ Tít.Valores Mobil. e Instrumentos Financ.	1.463.590	1.241.567
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	150.404	277.463
TOTAL	6.803.429	5.572.304

22. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(3.888,52)	(8.484,53)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(5.491,00)	(7.522,00)
Outras Despesas Operacionais	(17.092,73)	(9.805,26)
Garantias Financeiras Prestadas	(191.960,40)	(93.816,86)
TOTAL	(218.432,65)	(119.628,65)

22.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(1.130.319,15)	(945.356)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(528.453,89)	(421.782)
Provisões para operações de crédito	(2.188.039,99)	(592.313)
TOTAL	(3.846.813)	(1.959.451)

23. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ganhos de Capital	1.550	-
Ganhos de Aluguéis	-	165.000
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(1.936)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(30.000)	-
Resultado Líquido	(28.450)	163.064

24. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	949.847	4,13%	8.928
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.919.257	8,34%	R\$ 33.032
TOTAL	2.869.105	12,46%	R\$ 41.960
Montante das Operações Passivas	1.617.740	4,63%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	169.000	(2.642)	0,73%
Conta Garantida	50.000	-	0,22%
Crédito Rural	2.138.579	(21.962)	9,29%
Empréstimo	321.085	(13.325)	1,39%
Títulos Descontados	190.441	(4.032)	0,83%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	227.487	0,99%	-
Depósitos a Prazo	1.390.253	6,04%	93,75%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	2 %
Empréstimos	3%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	1,07%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,64%
Crédito Rural (modalidades)	7,14%
Aplicações Financeiras	4,64%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	R\$ 11.800.000,00
Empréstimo	Apenas Avalistas

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
R\$ 107.605,67	R\$ 70.663,49

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(13.994,76)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(230.113,28)
Encargos Sociais	(60.218,25)

25. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDLÍDER - SICOOB CREDLÍDER**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDLÍDER** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB SP**:

Sicoob Credlíder - Relatório anual 2019

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Títulos e valores mobiliários	27.062.186	24.451.559
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira	4.698.237	5.458.912
Ativo permanente - Investimentos	1.017.690	893.168
Total	32.778.113	30.803.639

26. Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

27. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência	14.028.884,10	13.315.963,00
RWA	44.034.273,47	37.188.150,00
Índice de Basileia %	32%	36%

29. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica da cooperativa **SICOOB CREDLÍDER**, em 31/12/2019, não existiam processos judiciais nos quais a cooperativa figurava como polo passivo, classificados com perda possível.

VOTUPORANGA-SP, 31 de dezembro de 2019

OSVALDO PEREIRA CAPRONI
DIRETOR PRESIDENTE

MICHELE APARECIDA TAVARES PINTO
CONTADOR 1SP260623/O-9

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e aos Cooperados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDLÍDER – SICOOB CREDLÍDER
Votuporanga/SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credlíder – Sicoob Credlíder, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Sicoob Credlíder em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

▪ Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

▪ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

▪ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

▪ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da



Ribeirão Preto/SP, 14 de fevereiro de 2020.

Edimilson Artilha Vieira
Contador - CRC – SP 280575/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do **Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credlíder – Sicoob Credlíder**, com sede à Rua São Paulo, nº 3069, Bairro Patrimônio Novo, inscrita no CNPJ 05.463.934/0001-83, em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame e análises do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, bem como as respectivas notas explicativas e Relatório de Auditoria Independente emitido em 14 de fevereiro de 2020.

O Conselho Fiscal opina no sentido de ordem legal, favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019, de modo a estarem em condições de serem submetidas para aprovação dos associados, em Assembleia Geral Ordinária.

Votuporanga, 21 de fevereiro de 2020.

Antônio Carlos de Moraes
Coordenador

Ivo Ferreira de Lima
Secretário

Fabiana Gonzales Dias
Conselheira Fiscal

Sede e PA 00 – Votuporanga – SP
Rua São Paulo, 3069 - Patrimônio Novo
Fone (17) 3426 5510

PA 02 – Valentim Gentil – SP
Rua Benedita Pimentel Terra, 537 – Centro
Fone (17) 3485 1143

PA 03 – General Salgado – SP
Rua Doutor Bruno Martins, 963 – Centro
Fone (17) 3832 1180

credlider@credlider.coop.br
www.credlider.coop.br



 **SICOOB CREDLÍDER**
Cooperativa de Crédito

Somos feitos de

**VA
LO
RES**

